

PLATAFORMA PELA ELEVACÃO DO



HOSPITAL DE BRAGA A UNIVERSITÁRIO

PELO SNS • CONTRA A PPP NA
ULS DE BRAGA

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Braga, cuja área de intervenção abrange os concelhos de Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, acaba por ter uma intervenção mais ampla com o Hospital que cobre os Distritos de Braga e Viana do Castelo, devido aos seus cuidados de saúde diferenciados. A ULS Braga está atualmente a prestar serviços a cerca de 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) pessoas, tendo aumentado nos últimos anos o número de utentes que recorrem aos seus serviços. Há a perspetiva de o aumentar ainda mais no futuro, apesar das dificuldades devido à falta de investimento do Estado, expresso nomeadamente na falta de pessoal (médicos/as, enfermeiros/as e técnicos/as). No entanto, o Hospital mantém referência de qualidade, comprovada pelos prémios que recebe.

Com o crescimento dos serviços prestados a cada vez mais pessoas, o Hospital de Braga carece de mais investimento do Estado não só para profissionais de saúde com incentivos, carreiras dignas e melhores condições remuneratórias, mas também de novas infraestruturas, como é o caso de um bloco operatório adicional. Com a gestão 100% pública, o Hospital de Braga é uma entidade pública e um espaço onde os profissionais de saúde tratam os utentes com competência, dignidade e humanismo, apesar das dificuldades que têm de enfrentar com o excesso de horas extraordinárias, tornando-se jornadas de trabalho que, além de causar cansaço e exaustão, afetam relações familiares por escassez de tempo livre.

O Serviço Nacional de Saúde (SNS) funciona, apesar de todos os ataques que têm sido desferidos pelo poder político, conivente com interesses de privados. O SNS tem de continuar a ser um verdadeiro serviço público, universal e tendencialmente gratuito, como consta na Constituição da República Portuguesa. Ele não pode nem deve depender de tarefeiros, mas de profissionais que tenham estabilidade profissional, emocional e pessoal para desenvolverem adequadamente as suas tarefas.

Há por parte deste governo o objetivo de enfraquecer o SNS e, seguidamente, entregá-lo em parte a privados, transformando-o num negócio chorudo para os *lobbies* da saúde. O Senhor Primeiro Ministro, que não se farta de dizer que está preocupado com as pessoas e que governa para as pessoas, por que é que quer dismantelar o SNS e implementar uma PPP na ULS de Braga?

Os portugueses/as sabem que é no SNS onde são bem tratados, independentemente da sua condição social, idade e/ou pertença étnico-racial. Também sabem que, se o Serviço de Saúde fosse privatizado, voltariam ora ao tempo da ditadura fascista, onde as pessoas morriam sem ter acesso a cuidados de saúde, ora ficariam sem serviços de saúde ou sujeitos a inoportáveis seguros privados, inacessíveis a pessoas destituídas de recursos. Os portugueses/as não podem deixar-se enganar e trair por um governo, que, pela calada e em bicos de pés, alegando um ‘estudo’ para validar o projeto de Parceria Público-Privada (PPP), visa retirar aos portugueses/as o direito á saúde e transformar a saúde num negócio.

A PPP de má memória, que já passou pelo Hospital de Braga, só deixou más recordações: **baixa de qualidade no atendimento**; uma **gestão pouco transparente** – o Ministério Público está a investigar pelo menos um obscuro contrato feito nessa altura; as análises tinham de ir para Lisboa sem se saber porquê; havia **rateio abusivo de material** que esgotava com frequência; a **roupa da cama era rota, remendada** e até faltava; e sobretudo a **precariedade laboral** e grande pressão sobre os profissionais de saúde...

Pelas razões apontadas e porque tem havido uma colaboração estreita da ULS de Braga com a Escola de Medicina e a Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho, assim como outras Instituições de Ensino Superior Politécnico formadoras dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica no Distrito, é urgente que o Hospital

de Braga adquira a qualidade de **Hospital Universitário**. Dando continuidade ao trabalho de formação que com excelência a Universidade do Minho e outras instituições vêm desenvolvendo – o que sem dúvida prestigia a Região –, o Hospital e todos os seus profissionais envolvidos criam condições materiais e laços afetivos para o futuro desempenho de profissionais e, ao estimulá-los, torna possível e necessária a urgente renovação de recursos humanos. Em suma, a ULS de Braga não precisa de uma PPP porque os utentes e profissionais de saúde seriam prejudicados, se ela voltasse, pois tal seria um retrocesso. A ULS de Braga precisa de uma boa gestão 100% pública e que garanta um serviço público universal e de qualidade.

. Comissão de Utentes da Unidade Local de Saúde de Braga

. Sindicato dos Médicos do Norte/FNAM

. Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte

. Corrente Sindical Socialista da CGTP

. Manuel Carlos Silva – Sociólogo – Professor Universitário

. Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica

. Manuela Ivone Cunha – Docente Universitária

. Alice Matos – Professora Universitária

. Catarina Tomás – Professora do Ensino Superior – Investigadora

. José Maria Ferraz de Faria – Professor aposentado

. Miguel Martins – Estudante – Representante dos Estudantes no Conselho Superior da Universidade do Minho

. Isabel Maria Estrada Carvalhais – Professora Universitária

. José António Alves Gonçalves – Professor e Dirigente Associativo

- . Fernanda Costa Alves Figueira – Professora e Dirigente Associativa**
- . Cristiana Filipa Veloso Silva – Arquiteta Paisagística**
- . Pedro Nuno Barreira Gonçalves – Fiscalista**
- . Hernâni Varanda Gerós – Professor Universitário - Vice-Reitor da Universidade do Minho**
- . António Manuel Lobo Gonçalves – Presidente da Assembleia Municipal de Vieira do Minho**
- . António Abel de Carvalho Lages – Oficial de Justiça – Tribunal da Póvoa de Lanhoso**
- . Ana Maria Silva Pinto Araújo – Oficial de Justiça – Tribunal de Menores**
- . Pedro Manuel Sousa da Silva – Professor – Coordenador de ano do 1º Ciclo - Póvoa de Lanhoso**
- . Rui Miguel da Graça Silva – Jornalista – Diretor de Redação do Correio do Minho**
- . Filipe Alexandre Soares de Oliveira – Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho**
- . Pedro Miguel Araújo Pires – Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho**
- . Renato Gonçalves Costa – Presidente da Junta de Freguesia de Salamonde – Vieira do Minho**
- . Maria José Vieira Martins – Assistente Social – Diretora Técnica da IPSS de Salamonde – Vieira do Minho**

**. Maria Armanda Miranda Alves – Assistente Social – IPSS de Salamonde
– Vieira do Minho**

**. Vânia Filipa Vieira da Cruz – Diretora de Vendas - Presidente das
Mulheres Socialistas de Braga**

. Eduarda Filipa da Costa Lopes – Técnica Superior de Educação

. Aurora Maria da Silva Gonçalves Marques – Empresária

**. Jorge Augusto Mangas Abreu Dantas – Jurista no Instituto de Emprego
e Formação Profissional**

. Manuel Fernando Ramalho Cruz – Empresário

**. Ana Maria Pereira da Rocha Oliveira Cerqueira – Técnica Auxiliar
Educativa na Fundação Vieira Gomes**

**. Domingos Carvalho Cerqueira – Empresário – Presidente do Lar de
Salamonde – Vieira do Minho**

**. Liliana Fernandes Pereira – Advogada – Presidente da Junta de
Freguesia de Parada do Bouro – Vieira do Minho**

**. Liliana Angélica Costa Matos Pereira – Docente do Ensino Superior –
Instituto Politécnico do Cávado e Ave**

. Maria de Fátima Rebelo Pinheiro e Frias – Advogada

. Ana Sofia da Silva Álvares – Enfermeira – ACSG S. Gens de Salamonde

**. Boaventura José Matos da Silva – Agricultor – Louredo – Vieira do
Minho**

. Adriana Sofia Dias Vieira – Contabilista

. Ana Filipa Soares – Educadora de Infância – Fundação Vieira Gomes

- . ***Maria Madalena Lima Costa Rocha – Diretora Técnica***
- . ***Maria Laura da Silva Gonçalves Correia – Educadora de Infância***
- . ***Suzana Isabel Ribeiro da Silva – Educadora de Infância – Fundação Vieira Gomes***
- . ***Rui Francisco Gomes Duarte Mangas – Engenheiro***
- . ***Maria Armandina Marques Almendra Carvalho Fernandes – Técnica de Justiça – Comarca de Braga***
- . ***Francisco Manuel Dias Fernandes – Oficial de Justiça – Comarca de Braga***
- . ***Maria da Luz Gonçalves de Carvalho Ribeiro – Oficial de Justiça – Comarca de Braga***
- . ***Laurinda Manuela Barros Dias – Terapeuta***
- . ***Márcia Esteves Domingues – Engenheira***
- . ***Ricardo Manuel Figueira Gonçalves – Economista***
- . ***Fernanda Costa Alves Oliveira Gonçalves – Professora***
- . ***Carlos José Lourenço Farinha – Oficial de Justiça – Amares***
- . ***José Gonçalves – Diretor Técnico***
- . ***Dinis Frias – Advogado***
- . ***Jorge Cruz – Jornalista***
- . ***Maria Manuela Marques – Advogada***
- . ***José António Cardoso Barbosa – Comissário da PSP***
- . ***Rita Ribeiro – Professora Universitária – Universidade do Minho***

. Maria Helena Martinho – Professora Universitária – Universidade do Minho

. Dr. Daniel Sampaio – Médico Psiquiatra – Professor Catedrático - Escritor

. SEP - Sindicato dos Enfermeiros Portugueses

. Maria Manuela André – Especialista de Informática

. António Meireles de Magalhães Lima – Advogado

. SITEU - Sindicato Independente de Todos os Enfermeiros Unidos

. Carlos Alberto Dias Fragoso – Professor

. Gaspar Araújo Rodrigues – Sargento do Exército

. Miguel António Faria Silva – Empresário

. Associação de Moradores da Urbanização do Carandá

.